

WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

Vieira Portuense

Francisco Vieira, que escolheu o nome artístico de **Vieira Portuense** (Porto, 13 de maio de 1765 – Funchal, 2 de maio de 1805) foi um pintor português, um dos introdutores do neoclassicismo na pintura portuguesa.

Vieira Portuense	
Nascimento	13 de maio de 1765 Porto
Morte	2 de maio de 1805 Funchal
Cidadania	Reino de Portugal
Ocupação	pintor
Movimento estético	neoclassicismo
Causa da morte	tuberculose
	[edite no Wikidata]



Retrato de Vieira Portuense, gravura de Francesco Bartolozzi, segundo pintura de Pierre Violet, na Biblioteca Geral da Faculdade de Ciências do Porto.

Carreira

Um dos maiores pintores da sua geração, ocupando lugar destacado juntamente com Domingos Sequeira, Francisco Vieira *Portuense*, terá aprendido a pintar com o pai, dedicado à pintura de paisagens a par do ofício como drogueiro, e com os pintores João Glama Strobërle (1708-1792) e Jean Pillment (1728-1808). Presume-se ainda que terá frequentado a Aula de Debuxo e Desenho do Porto, antes de rumar a Lisboa, onde frequentou a Casa Pia[1] e a Aula Régia de Desenho.[2] A seguir prosseguiu os estudos em Roma, financiado pela família e pela Feitoria Inglesa ou, muito provavelmente, pela Companhia Geral de Agricultura e das Vinhas do Alto Douro.[2] Viajou por Itália, Alemanha, Áustria e Inglaterra antes de regressar a Portugal em 1800.

Nos anos que passou em Roma foi discípulo de Domenico Corvi (1721-1803) e obteve o 1.º prémio de Desenho no concurso da Academia do Nu do Capitólio (1789). Trocou inúmeras cartas com o seu patrono, D. João de Mello e Castro, embaixador português em Roma, e com o secretário deste, Augusto Molloy. Através desta correspondência ficámos a saber, por exemplo, que auferiu de uma pensão régia de 8 escudos romanos, aumentada em quatro escudos a partir de 1791 e que deu aulas a D. Isabel Juliana de Sousa Coutinho Monteiro Paim, esposa do embaixador português.[2]

Contraiu tuberculose e mudou-se para a Madeira, em busca de melhoria do seu estado de saúde, mas acabou por falecer, sendo sepultado na Sé do Funchal. Lê-se, no seu assento de óbito, o seguinte: "(...) faleceu, repentinamente, na casa de pasto de Maria Watror, viúva, e Católica Romana (...)".

Está representado no Museu Nacional de Arte Antiga em Lisboa e Museu Nacional de Soares dos Reis no Porto.

Não confundir este pintor com o maior nome da pintura barroca setecentista portuguesa, Francisco Vieira de Matos, mais conhecido como Vieira Lusitano ou Apeles Lusitano.

Obras

- *Leda e o Cisne* (1798)
- *Alegoria da Pintura* (1800)
- *Filipa de Vilhena armando os Filhos Cavaleiros* (1801)
- *Súplica de Inês de Castro* (1802)

Esta última obra de 196 por 150 cm, foi executada para o Palácio da Ajuda em 1802, mas o seu rasto perdeu-se desde 1807, altura em que foi levada para o Brasil pela Corte Portuguesa, tendo permanecido no Palácio de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, até à proclamação da república no país, altura em que regressou à Europa.

Reapareceu em 2008 em Paris, sendo vendida em leilão por Pierre Bergé & Associes, em 25 de Junho de 2008, por 210 mil euros,[3] pertencendo actualmente à colecção da Culturgest e encontrando-se depositada no Museu Nacional de Arte Antiga, através de um contrato de comodato celebrado entre aquela instituição e o Ministério da Cultura.[4]

Galeria



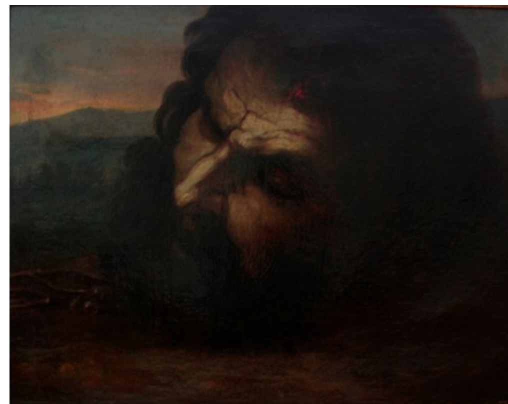
Filipa de Vilhena armando os Filhos Cavaleiros



Alegoria à Pintura, no Palácio Nacional de Queluz



Leda e o Cisne, no Museu Nacional de Arte Antiga



Cabeça de Golias, na Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro

Ver também

- Neoclassicismo em Portugal

Referências

1. «O QUE É A CASA PIA?» (https://www.cmjornal.pt/mais-cm/domingo/detalhe/o-que-e-a-casa-pia). *www.cmjornal.pt*. Consultado em 13 de maio de 2021
2. «U. Porto - Antecedentes da Universidade do Porto - Biografia de Vieira Portuense» (https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=antecedentes%20da%20u.porto%20-%20biografia%20de%20vieira%20portuense). *sigarra.up.pt*. Consultado em 13 de maio de 2021
3. Página da Pierre Bergé & Associés [1] (http://www.pba-auctions.com/html/fiche.jsp?id=469499&np=1&lng=fr&npp=20&ordre=&aff=1&r=)

4. Nota informativa na página do Museu Nacional Soares dos Reis [2] (http://www.museusoaresdosreis.pt/pt-PT/agenda/agenda_outros/ContentDetail.aspx?id=653)

Ligações externas

- Vieira (Francisco), Portugal - Dicionário Histórico, Corográfico, Heráldico, Biográfico, Bibliográfico, Numismático e Artístico, Volume VII, págs. 456-458. Edição em papel © 1904-1915 João Romano Torres - Editor. Edição electrónica © 2000-2015 Manuel Amaral (http://www.arqnet.pt/dicionario/vieirafr.html)
- Nota biográfica de Vieira Portuense (U.PORTO) (http://sigarra.up.pt/up/web_base.gera_pagina?p_pagina=1006572)